

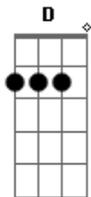
Tião Carreiro e Pardinho - Rei do Pagode

Tom: D

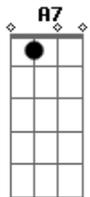
D A7 D A7
 Afirme o pé companheiro grampeia o nó da gravata
 A7 D A7 D
 Nós vamos canta o pagode que chegou na hora exata
 G
 Por ai tem uns caboclo quando canta me maltrata
 G D7
 Eu vou dar minha resposta que não é muito pacata
 D A7 D D A7
 Vou tratar meus inimigos do jeito que eles me tratam.
 D A7 D A7
 Tenho dó desse coitado, eu deixo que ela se bata
 A7 A7 D
 Com sua língua nos dentes com modas que desacatam
 Na escada do sucesso ela subiu dando tapa
 G D7
 A queda foi dura, no tombo quase se mata,
 D A7 D A7
 Não acerta mais o passo, está jogado pras baratas.
 D A7 D A7
 A verdade é cristalina é igual água de cascata
 A7
 Essas modas de abater é uma coisa muito chata -

Não falar mal dos colegas é uma coisa mais sensata
 G D7
 Esses violeiro invejoso reclamam da sorte ingrata
 A7 D A7 D A7
 Nos escravos da inveja meu pagode é um chibata.
 D A7 D A7
 No lugar a onde eu canto o povo todo me acata
 A7 A7 D
 Sou querido das morenas, das loirinhas e das mulatas -
 Ganhei medalha de ouro, não contando as de prata
 G D7
 O brasil inteiro fala dos violeiros eu sou a nata
 D A7 D D A7
 Onde eu canto meu pagode, meu sucesso é na batata.
 D A7 D A7
 Sou um leão africano quando dá um grito na mata
 G A7 D
 Os bichos pequenos correm igualzinho um vira lata -
 No lugar que pisa um leão cachorro não põe a pata
 G D7
 Nossa coroa de rei quero ver quem arrebatá
 A7 D A7 D A7
 Nosso laço de amizade é um nó que não desata.

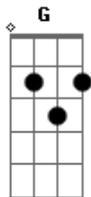
Acordes



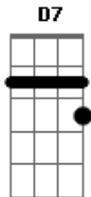
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com